

ATA DA REUNIÃO DA MESA DE NEGOCIAÇÃO DO SUS - MESUS-BH

Data: 18/03/2026

Pauta: Incentivo Adicional Anual APS.

Local: Google Meet.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Deu início à reunião às 09h34, informando que já havia quórum necessário, e que a pauta derivou da última reunião extraordinária realizada no dia 13 de março, referente ao repasse do incentivo da Atenção Primária à Saúde - APS aos trabalhadores, devido a necessidade de discutirem com os trabalhadores e pares para definição colegiada. Informa que após as tratativas com os trabalhadores foi realizada uma agenda entre as entidades que compõem a mesa, e que o Dr. André do SINMED daria o retorno nesta agenda. Antes de passar para o Dr. André, sugere que o teto desta agenda seja às 11h15, tendo em vista outros compromissos já assumidos por ela.

André Santos (SINMED) - Informa que, após discussão com as entidades, e, mesmo entendendo o caráter colegiado da mesa, com o receio de deixar com as entidades a responsabilidade dessa decisão, a proposta é de que sejam votados os critérios para essa definição, independente de categoria e olhando para os indicadores, para que, esses critérios por si só, definam quem entra ou não, como por exemplo os trabalhadores da APS que contribuem diretamente ou indiretamente para os indicadores.

Lucimar Rodrigues (UNSP) - Pede licença para sair da agenda devido a uma emergência que surgiu no SINDIBEL, mas reforça que está representada pelos seus pares na agenda.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Ressalta que algumas questões precisam de deliberação da mesa, mas apesar de ser este espaço, trouxeram as colocações da base, considerando as diversas particularidades do SUS-BH, sendo que foram levantadas dúvidas sobre o que é possível ou não dentro do modelo de cofinanciamento. Reforça ainda que a angústia das pessoas era em relação ao fato de o valor referente a 2024 já ter sido recebido pela SMSA, sem haver previsão de pagamento. Acrescenta ainda que não foi feita uma análise jurídica da entidade a respeito desse tema, mas entendem que a Gestão se preocupa com isso, contudo estão em posições diferentes, não sabendo afirmar se a procuradoria se manifestou a respeito, para que a decisão parta das entidades. Reforça o fato de que a decisão é um ato discricionário da gestão e comenta ainda uma situação que aconteceu no passado referente à presença da Guarda Municipal nas unidades, em que foi trazida para decisão da mesa e o entendimento das entidades foi que não deveria ser uma decisão colegiada, mas sim da própria gestão. Neste sentido, fala que se sentiu da mesma forma ao ter que tomar essa decisão. Acrescenta que é fato que cada categoria profissional olha somente para si própria, e certamente terão questionamentos de qualquer uma que não seja contemplada, a exemplo da possibilidade de retirar uma parcela das eSB para pagar equipe de apoio junto ao recurso da e-Multi, o que seria fortemente questionado em um futuro breve. Repete que a decisão é da Gestão, e, desde que haja justificativa, as entidades não se posicionarão de forma contrária. Sendo que, certamente alguém ficará insatisfeito, e neste caso, farão as conversas desde que tenham argumentos para defender a decisão. Passa a palavra para Dayane para manifestação por parte da gestão.

Dayane Dias (Secretária da Mesa) - Pontua que estava com Aline na reunião citada, junto a outro representante do SINDIBEL, e aproveita para esclarecer que a situação atual é diferente do caso apontado. Reforça novamente o que está previsto no regimento interno da MESUS-BH, que é um espaço de negociação visando o bem comum para trabalhadores e serviços. Sobre os critérios, lembra que a portaria do Ministério da Saúde - MS já traz o recorte, já que é um recurso específico para a APS e equipes elencadas (eSF, eSB e eMulti), e pondera que, para todas as propostas consideradas, foram observadas as questões legais. Quanto à proposta do Dr. André, está dentro desse principal critério do MS e vem ao encontro do levantamento da DAPS/GEAPS sobre o papel de cada trabalhador no alcance dos indicadores, além dos outros critérios já apresentados em agendas anteriores. Neste sentido, reforça que a proposta do MS é somente para eSF, eSB e eMulti. Contudo, considerando que há uma parcela pequena de equipes eMulti credenciadas, que não abrangem o apoio de forma geral no modelo, é que passou-se a pensar nesses critérios e novos recortes de categorias a serem contempladas. Sendo assim, propõe votação para incluir quem contribui de forma direta ou indireta para o alcance dos indicadores. Sugere à Aline conduzir essa votação, sendo que, em nome da gestão, registra seu voto por incluir quem contribui direta ou indiretamente.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Insiste que a proposta continua a mesma da agenda anterior. Sobre o papel da mesa, pondera que, se tiverem que deliberar questões da gestão neste espaço, o sindicato poderia, por exemplo, exigir trazer para definição outras demandas que não seriam tratadas neste espaço. Em seguida, registra abstenção ao voto pelo SINDIBEL. Sugere à Dayane iniciar a votação pelo voto da gestão.

Dayane Dias (Secretária da Mesa) - Reforça que o voto já foi realizado, sendo pela contribuição direta e indireta.

André Santos (SINMED) - Vota favorável pela sugestão que fez de distribuir para quem contribuiu direta e indiretamente para os indicadores.

Ilda Alexandrino (UNSP) - Manifesta abstenção ao voto pela UNSP.

Delza Souza (SEEMG) - Manifesta abstenção ao voto pelo SEEMG.

Ione Fortunato (SINTSPREV/MG) - Manifesta abstenção ao voto pelo SINTSPREV.

Dayane Dias (Secretária da Mesa) - Informa que, considerando a maioria de abstenções, a reunião pode ser encerrada, já que não haverá mais discussão sobre o tema.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Reforça que, de forma nenhuma, se abstiveram de discutir o assunto. A discussão foi amplamente realizada, assim como as abstenções foram devidamente justificadas pelas entidades. Solicita ainda que, assim que houver a definição, a gestão a encaminhe às entidades com as devidas justificativas, para respaldá-las diante dos possíveis questionamentos, por exemplo, quanto ao fato de que, para os anos de 2024 e 2025, não serão considerados os indicadores, uma vez que todos foram classificados como “bons”, enquanto para 2026 será considerado o alcance desses indicadores. Pondera ainda que, caso tivessem sido considerados os indicadores, provavelmente ninguém receberia, diante de tantos problemas nos sistemas.

Ewerton Lamounier (DASP) - Via chat, reforça que, devido a esses problemas relatados, foram realizadas diversas reuniões visando à melhoria do processo de trabalho, em especial dos ACSs, sendo que houve melhoria significativa com o trabalho deles para atingirem ótimos resultados no indicador de vínculo e acompanhamento pelo cadastro.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Pergunta se ficou algum informe da gestão que não foi trazido na segunda-feira, e diante da negativa, **encerrou a reunião às 09h57.**

Encaminhamentos:

- A gestão deverá encaminhar às entidades a decisão final, acompanhada das devidas justificativas, para subsidiar a defesa institucional diante de possíveis questionamentos.

Presentes:

Aline Cristina Franco Lara - SINDIBEL (Coordenadora da Mesa)
Maria Das Graças Rosa Dias - SINDIBEL
André Christiano Dos Santos - SINMED
Renato Almeida de Barros - SINDSAÚDE
Ione Martins Fortunato - SINTSPREV/MG
Delza Aparecida Lima Santos Souza - SEEMG
Ilda Aparecida De Carvalho Alexandrino - UNSP
Lucimar Rodrigues Fonseca - UNSP
Dayane Araujo Dias - DIEP (Secretária)
Cristiano Amaral - DRES-CS
Eduardo Viana Vieira Gusmão - DIZO

Convidados:

Ewerton Lamounier Junior - DAPS
Paula Lucchesi - GEAPS
Daniele Fortunato - GESPE